

Pompeu quer saber a data da posse no DF

O senador Pompeu de Sousa (PSDB), que tenta a reeleição pela Frente Popular Brasília, apresentou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma consulta sobre a data de posse do governador de Brasília e dos deputados distritais — válida também para os territórios — a serem escolhidos em 3 de outubro próximo. Ele considera que a Constituição Federal deixa margem para duas interpretações, uma que considera o dia 1º de janeiro, e outra o dia 15 de março de 1991.

De acordo com o artigo 28 da Constituição Federal, a posse dos governadores e vice-governadores de Estado será realizada sempre no 1º dia de janeiro do ano posterior ao da eleição. Mas essa determinação não vale para o pleito do próximo dia 3 de outubro, porque o mandato dos atuais governadores e vices, escolhidos em 15 de novembro de 1986, só termina em 15 de março.

Nas disposições transitórias da Constituição fica adiada, unicamente desta vez, a posse dos governadores e vice de Estado para o dia 15 de março. A dúvida do senador Pompeu de Sousa reside no fato de que o artigo 32 estabelece que será aplicado no Distrito Federal tratamento igual ao dispensado às demais federações do País, mas existe uma ressalva: Brasília nunca elegeu um governador.

Sendo assim, não há mandato prejudicado com a posse no dia 1º de janeiro de 1991, porque o atual ocupante do Palácio do Buriti, o governador Wanderlei Vallim, exerce a função internamente, indicado pelo presidente da República, Fernando Collor de Mello. Por lei, ele permanece no cargo enquanto o eleitor não escolhe um legítimo ocupante.